



**MUNICÍPIO DE
SETÚBAL
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Exm^o. Senhor 1.1.2.
Presidente da Comissão Consultiva da Revisão
do PDM de Setúbal – CCDRLVT
Dr. Carlos Pina
Rua Alexandre Herculano, 37
1250-009 LISBOA

V/ Ref

V/ Comunic. de :

N/ Ref.º :

OP 63

Data :

Prº 1.2.2.

Assunto: Parecer à Proposta de Revisão do Plano Diretor Municipal de Setúbal

Junto enviamos o parecer relativo à proposta de Revisão do Plano Diretor Municipal de Setúbal.

Com os meus cumprimentos,

O Presidente da Assembleia Municipal,


André Valente Martins

Anexo: Parecer

vm



MUNICÍPIO DE SETÚBAL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PARECER À PROPOSTA DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE SETÚBAL

1. ENQUADRAMENTO

A Assembleia Municipal de Setúbal integra a Comissão Consultiva (CC) da Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Setúbal, cuja constituição foi publicada através do Aviso n.º 1244/2019, em Diário da República, 2.ª Série, n.º 14, de 21 de janeiro de 2019.

No passado dia 22 de março de 2019, a Câmara Municipal apresentou a proposta de Revisão do PDM de Setúbal à CC, tendo a mesma decorrido no Auditório do Mercado do Livramento, em Setúbal. Após a apresentação, foi efetuada uma visita ao concelho para dar a conhecer algumas situações específicas do território aos representantes das entidades que integram a CC.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, entidade que preside à CC, solicitou às entidades que integram a CC a emissão de parecer à Proposta de Plano e ao Relatório Ambiental, com a finalidade de ser preparado o Parecer Final da CC, conforme previsto no Artigo 85.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), aprovado pelo D.L. n.º 80/2015, de 14 de maio.

2. CONSTITUIÇÃO DA PROPOSTA DE PLANO DA REVISÃO DO PDM

A Proposta de Plano elaborada pela Câmara Municipal, e disponibilizada à CC, é constituída pelos seguintes documentos:

- a) Regulamento.
- b) Planta de Ordenamento, que representa o modelo de organização espacial do território municipal, de acordo com os sistemas estruturantes e a classificação e qualificação dos solos, as unidades operativas de planeamento e gestão definidas e, ainda, a delimitação das zonas de proteção e de salvaguarda dos recursos e valores naturais desdobrada em:
 - b.1) Planta de Ordenamento - Classificação e Qualificação do Solo;
 - b.2) Planta de Ordenamento - Regimes Especiais;
 - b.3) Planta de Ordenamento - Riscos Naturais, Mistos e Tecnológicos;
 - b.4) Planta de Ordenamento - Estrutura Ecológica Municipal;
 - b.5) Planta de Ordenamento - Estrutura Ecológica Municipal – Síntese;
 - b.6) Planta de Ordenamento - Zonamento Acústico e Áreas de Conflito;
 - b.7) Planta de Ordenamento - Património Cultural;
 - b.8) Planta de Ordenamento - Património Natural;
 - b.9) Planta de Ordenamento - Programação Estratégica;
 - b.10) Planta de Ordenamento - Esquemas Estruturantes de Ordenamento.

Assembleia Municipal de Setúbal

- c) Planta de Condicionantes, que identifica as servidões administrativas e as restrições de utilidade pública em vigor que possam constituir limitações ou impedimentos a qualquer forma específica de aproveitamento desdobrada em:
 - c.1) Planta de Condicionantes - Reserva Ecológica Nacional;
 - c.2) Planta de Condicionantes - Reserva Agrícola Nacional;
 - c.3) Planta de Condicionantes - Servidões Administrativas e Restrições de Utilidade Pública – Recursos Naturais;
 - c.4) Planta de Condicionantes - Servidões Administrativas e Restrições de Utilidade Pública – Defesa da Floresta Contra Incêndios;
 - c.5) Planta de Condicionantes - Servidões Administrativas e Restrições de Utilidade Pública – Património e Equipamentos;
 - c.6) Planta de Condicionantes - Servidões Administrativas e Restrições de Utilidade Pública – Infraestruturas e Indústrias.
- d) Relatório, que explicita a estratégia e modelo de desenvolvimento local, nomeadamente os objetivos estratégicos e as opções de base territorial adotadas para o modelo de organização espacial, bem como a respetiva fundamentação técnica, suportada na avaliação das condições ambientais, económicas, sociais e culturais para a sua execução, inclui, ainda, os indicadores qualitativos e quantitativos que suportem a sua avaliação.
- e) Relatório ambiental, no qual se identificam, descrevem e avaliam os eventuais efeitos significativos no ambiente resultantes da aplicação do plano e as alternativas razoáveis, tendo em conta os objetivos e o âmbito de aplicação territorial respetivos.
- f) Programa de execução, contendo, designadamente, as disposições sobre a execução das intervenções prioritárias do Estado e do município, previstas a curto e médio prazo, e o enquadramento das intervenções do Estado e as intervenções municipais previstas a longo prazo.
- g) Plano de financiamento e fundamentação da sustentabilidade económica e financeira.
- h) Planta de enquadramento regional, com indicação dos centros urbanos mais importantes, principais vias de comunicação, infraestruturas relevantes e grandes equipamentos que sirvam o município e indicação dos demais programas e planos territoriais em vigor para a área do município.
- i) Planta da Situação Existente.
- j) Planta e Relatório de Compromissos Urbanísticos.
- k) Mapas de Ruído
 - k.1) Situação Atual – Lden;
 - k.2) Situação Atual – Ln;
 - k.3) Situação Futura – Lden;
 - k.4) Situação Futura – Ln.
- l) Estudos de caracterização do território municipal.
- m) Planta de Equipamentos e Infraestruturas, desdobrada em:
 - m.1) Planta de Infraestruturas;
 - m.2) Planta de Equipamentos;
- n) Ficha dos dados estatísticos.

Assembleia Municipal de Setúbal

3. APRECIÇÃO DA PROPOSTA DE PLANO E DO RELATÓRIO AMBIENTAL

3.1. O Processo de Revisão do PDM de Setúbal

A Revisão do PDM de Setúbal, iniciada em 2004, demonstrou ser um processo complexo e tecnicamente exigente, em função do seguinte:

- Profunda alteração do quadro legislativo em matéria de ordenamento do território e urbanismo ocorrido nos últimos anos, com a publicação de uma nova Lei de bases gerais da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo, aprovada pela Lei n.º 31/2014, de 31 de maio, de um novo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo D.L. n.º 80/2015, de 14 de maio, e de demais legislação conexa (e.g. quadro legal da Reserva Ecológica Nacional);
- Elaboração de planos e programas de hierarquia superior, com particular destaque para a Alteração ao Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa, que acabou por não ser aprovada;
- Obrigatoriedade de integração das disposições dos Planos Especiais de Ordenamento do Território (Plano de Ordenamento do Parque Natural da Arrábida, Plano de Ordenamento da Reserva Natural do Estuário do Sado e Plano de Ordenamento da Orla Costeira Sintra-Sado);
- Exigência de estudos técnicos específicos (e.g. Avaliação dos Riscos Naturais, Mistos e Tecnológicos; Delimitação da Reserva Ecológica Nacional; Definição da Estrutura Ecológica Municipal; Elaboração de um Plano de Mobilidade Sustentável e Transportes; Delimitação das áreas de edificação dispersa; Elaboração dos Mapas de Ruído; e a Avaliação Ambiental Estratégica).

O processo de Revisão do PDM de Setúbal foi desenvolvido internamente, pela Divisão de Planeamento Urbanístico do Departamento de Urbanismo, recorrendo pontualmente a serviços de consultoria especializada em domínios específicos, garantidos por empresas de reconhecido mérito e por duas instituições universitárias, o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa e o Departamento de Engenharia e Ciências do Ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

3.2. A Estratégia de Desenvolvimento Territorial

A estratégia de desenvolvimento territorial definida pela Câmara Municipal no âmbito do processo de Revisão do PDM de Setúbal assenta numa Visão, em Desafios, Objetivos Gerais, Eixos Estratégicos, Objetivos Específicos e em programas/medidas/ações.

A Visão Estratégica definida pela Câmara Municipal para sustentar o modelo de organização territorial tem como ambição - ***Atribuir a Setúbal a liderança e uma forte influência na Península de Setúbal, assim como em parte do Alentejo, através do reforço das suas potencialidades de pólo de nível superior, nomeadamente através da atividade portuária, das atividades industrial/logística e turismo e através do compromisso com a qualificação do território.***

Tem como grande desafio procurar:

- Unir a cidade.
- Qualificar a cidade.

Assembleia Municipal de Setúbal

- Articular o território e articular-se com os “vizinhos” e a região.
- Redescobrir o centro.
- Abraçar o rio.
- Preservar e vitalizar os tesouros ambientais e culturais.
- Inovar a urbanidade.
- Estimular o orgulho de ser setubalense.

Para responder a esta ambição, a Câmara Municipal formulou os seguintes **objetivos globais do plano**, ponderando os desafios estratégicos definidos no Plano Estratégico de Setúbal 2026 e o trabalho partilhado com a Avaliação Ambiental Estratégica:

- OG1. Reforçar a posição de Setúbal no quadro da sua inserção regional e nacional e criar condições para a internacionalização da Cidade.
- OG2. Qualificar as condições de vida e vivência da população, com prioridade para a valorização do território e para a mobilidade dos cidadãos.
- OG3. Reabilitar, consolidar e reestruturar as áreas urbanas existentes e promover o desenvolvimento de novas centralidades de vocação funcional diversa, estimulando as suas condições de atratividade e competitividade.
- OG4. Promover a melhoria da qualidade ambiental do Concelho, fomentando a resolução de passivos ambientais, a valorização da estrutura ecológica, a mitigação dos riscos e o reforço da capacidade de resiliência às alterações climáticas.
- OG5. Assegurar uma base sustentável de conciliação entre o desenvolvimento económico e a preservação dos valores naturais/ambientais do Concelho.
- OG6. Estruturar e potenciar a rede dos espaços de acolhimento de atividades económicas especializadas, nomeadamente logísticas, industriais, terciárias e turísticas.
- OG7. Valorizar o património cultural e ambiental do Concelho, enquanto fator de afirmação e de identidade local, capaz de promover a participação e a inclusão social dos cidadãos em torno de um compromisso equilibrado entre a tradição e a modernidade.

A visão acima sintetizada, de afirmação de Setúbal, assenta no desenvolvimento de um processo de qualificação, coesão e sustentabilidade territorial.

Para dar resposta a estes objetivos a Câmara Municipal estabeleceu os seguintes eixos de desenvolvimento estratégico (EE) que dão “suporte” à Visão Estratégica e focalizam os objetivos globais do Plano (OG):

EE 1. Setúbal, Centro Competitivo, com Funções de Nível Superior e Urbanidade:
Pretende-se com este eixo afirmar Setúbal como centro urbano de nível superior, assente num processo de planeamento e qualificação urbana, na dinamização do comércio e da animação urbana, na dotação do território em equipamentos e infraestruturas modernas e na promoção da acessibilidade e da mobilidade.

O objetivo específico **Afirmar Setúbal como centro urbano de nível superior** será concretizado pelos seguintes programas/medidas/ações:

- Polo Tecnológico de Setúbal - constitui um projeto ambicioso e será desenvolvido em parceria com instituições de ensino superior e com o empresariado, consolidando a nascente da Cidade uma nova centralidade dedicada ao desenvolvimento de atividades de investigação e desenvolvimento económico, aproveitando as sinergias da proximidade ao Campus do Instituto Politécnico de Setúbal, às instalações do BlueBiz Global Parques – Parque Empresarial da Península de Setúbal e à Península Industrial da Mitrena.

Assembleia Municipal de Setúbal

- Cidade Desportiva Vale da Rosa – pretende-se densificar e acrescentar novas valências ao complexo municipal de atletismo existente, designadamente campos de futebol, ténis e padel, um pavilhão desportivo multiusos, uma piscina coberta de 25 metros e um Centro de Estágios de Desportistas.
- Requalificação do Parque de Santiago – preconiza-se a construção de um pavilhão multiusos que permitirá acolher diversos eventos ao longo do ano, como feiras e certames económicos e espetáculos ao ar livre, dinamizando este espaço ao longo de todo o ano.
- Parque Urbano da Várzea – constituirá um dos maiores parques urbanos do país (cerca de 19 ha) e contemplará diversas valências de recreio e lazer, para além das bacias de retenção de águas pluviais que permitirão mitigar o problema das cheias urbanas na Cidade de Setúbal.
- "Wake Park" Setúbal - constituirá um parque urbano dedicado às atividades desportivas (realização de atividades aquáticas, com especial relevância para o wakeboard, através de um cable park), complementado por outros equipamentos desportivos e áreas de recreio, lazer, restauração, comércio e turismo. O Parque contemplará uma área afeta à conservação da Natureza e biodiversidade.
- Terminal 7, um projeto que se assume como porta de entrada na Serra da Arrábida e como ponte de ligação ao Rio Sado. É um equipamento projetado para funções de apoio a diversas iniciativas náuticas, com atividades de formação e de divulgação, incluindo um centro interpretativo e uma área de restauração.
- Concretização das seguintes UOPG/SUOPG que enquadram usos turísticos que permitirão o desenvolvimento de empreendimentos turísticos de referência: UOPG 12 - 7.ª Bateria do Outão; UOPG 13 - Fortaleza de São Filipe; UOPG 14 - Frente Ribeirinha de Setúbal; SUOPG 15.1 - Convento de São Francisco; SUOPG 14.2 - Frente Ribeirinha Poente; SUOPG 14.3 - Frente Ribeirinha Nascente.

O objetivo específico **Promover o planeamento e a qualificação urbana** será concretizado pelos seguintes programas/medidas/ações:

- Elaboração de um conjunto de planos municipais de ordenamento do território para as principais aglomerações urbanas e industriais, cuja estruturação será assegurada através da figura de plano de urbanização, e para outras áreas específicas do território municipal onde se perspetiva a necessidade de estruturação e definição de desenho urbano em função da realidade sócio-urbanística existente ou pelas dinâmicas de investimento preconizadas, apoiadas na figura de plano de pormenor, designadamente:
 - Plano de Urbanização da Cidade de Setúbal.
 - Plano de Urbanização de Azeitão.
 - Plano de Urbanização da Mitrena.
 - Plano de Pormenor da Frente Ribeirinha de Setúbal.
 - Plano de Pormenor de Setúbal Nascente.
 - Plano de Pormenor da Cidade Desportiva.
 - Plano de Pormenor do Polo Tecnológico de Setúbal.
- Execução das obras de urbanização (infraestruturas primárias, espaços verdes e equipamentos) associadas a operações urbanísticas enquadradas em planos de urbanização, planos de pormenor e em estudos urbanísticos desenvolvidos para áreas chave do território municipal que apresentam necessidades de reestruturação fundiária, de reformulação e hierarquização da rede viária, de construção de infraestruturas básicas e de qualificação de espaço público.

Assembleia Municipal de Setúbal

- Requalificação das praias da Arrábida e da zona costeira, enquadrada em planos de praia elaborados no âmbito do Programa de Orla Costeira Espichel – Odeceixe e em intervenções de valorização integradas, com particular enfoque na requalificação da rede viária e no estacionamento, na promoção das condições para implementação dos modos suaves, na infraestruturação básica, na requalificação do espaço público e na dotação de equipamentos e apoios de praia.
- Reabilitação de edifícios dos Bairros Municipais de Habitação Pública (Manteigada, Forte da Bela Vista, Alameda das Palmeiras, Quinta de Santo António, Bela Vista, Afonso Costa, Quinta dos Vidais).
- Reabilitação de fogos municipais (casos prioritários).
- Implementação das Operações de Reabilitação Urbana de Setúbal e Azeitão.
- Elaboração e implementação do Programa Local de Habitação.

O objetivo específico ***Dinamizar o comércio e a animação urbana*** será concretizado pelos seguintes programas/medidas/ações:

- Implementação das Operações de Reabilitação Urbana de Setúbal e Azeitão.
- Desenvolvimento de uma operação de valorização integrada das Vilas e de Vendas de Azeitão, realçando os valores que as mesmas dispõem, numa perspetiva turística e urbana.
- Desenvolvimento de uma operação de valorização integrada das localidades de Aldeia de Oleiros, Aldeia dos Irmãos e Aldeia da Piedade, realçando os valores que dispõem numa perspetiva turística e urbana.
- Desenvolvimento de um plano estratégico de animação turística para a cidade de Setúbal, contemplando a multiplicidade de equipamentos e eventos existentes, com um modelo de promoção, comunicação e marketing que amplie a sua visibilidade e promova uma panorâmica mais abrangente (nacional e internacional) das suas potencialidades.
- Reforço e inovação da Marca Setúbal.
- Desenvolvimento de programas de animação turística e cultural.
- Construção do Mercado de Brejos de Azeitão.

O objetivo específico **Dotar o território de equipamentos e infraestruturas modernas** será concretizado pelos seguintes programas/medidas/ações:

O investimento preconizado para o reforço da rede de equipamentos coletivos de apoio à população, melhorando as condições de acesso aos serviços públicos, na área da cultura, educação, desporto, saúde, justiça e abastecimento público contempla nomeadamente as seguintes ações:

- Construção de novos equipamentos culturais:
 - Biblioteca Municipal de Setúbal.
 - Parque Arqueológico da Arrábida.
 - Reabilitação e refuncionalização da Praça de Touros Carlos Relvas.
 - Núcleo Museológico das Marchas Populares.
 - Casa da Cultura de Azeitão.
- Construção de novos centros escolares, garantido o regime normal de funcionamento em todas as escolas do ensino básico:
 - Centro Escolar da Quinta da Caiada.
 - Centro Escolar de Vale de Cerejeiras.
 - Centro Escolar São Francisco Xavier.
 - Construção da Escola Básica/ JI das Amoreiras.

Assembleia Municipal de Setúbal

- Requalificação dos estabelecimentos de ensino com necessidades de obras e dotá-los de equipamentos e serviços fundamentais ao seu funcionamento:
 - Requalificação da Escola Básica de Bocage.
 - Requalificação da Escola Básica de Aranguês.
 - Conclusão da requalificação da Escola Básica de Azeitão e construção de pavilhão desportivo.
 - Requalificação da Escola Secundária de Bocage.
 - Construção de Pavilhão Desportivo da Escola Secundária D. Manuel Martins.
- Ampliação do Hospital Distrital de São Bernardo e construção de novos centros de saúde em Setúbal (Bairro do Liceu e São Sebastião) e em Azeitão, substituindo instalações obsoletas e com problemas de acessibilidade.
- Construção de novos centros desportivos integrados que fomentem a prática desportiva, federada e não federada:
 - Cidade Desportiva Vale da Rosa.
 - Cobertura do Complexo Municipal de Piscinas das Manteigadas.
 - Centro Desportivo Nacional de Águas Abertas – Parque Urbano de Albarquel.
 - Complexo Desportivo das Pedreiras do Viso.
- Criação de novas estruturas de apoio na área da proteção civil em Setúbal e em Azeitão (formação, planeamento e gestão de emergências):
 - Centro Internacional de Gestão da Emergência (CIGE).
 - Quartel da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal.
 - Quartel/ Sede da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Setúbal.
 - Quartel de Bombeiros em Azeitão.
 - Base de Apoio Logístico de Setúbal.
 - Base de Apoio Logístico de Azeitão.
 - Sistema de Aviso e Alerta da População.
- Criação e requalificação de equipamentos de apoio à investigação e ao desenvolvimento económico:
 - Pólo Tecnológico de Setúbal.
 - Parque Logístico Municipal/Incubadora de Empresas/Centro Desportivo (EN 10).
 - Requalificação do Parque de Santiago.
 - Mercado de Brejos de Azeitão.
- Ampliação das instalações do atual Palácio da Justiça de Setúbal.

O investimento municipal preconizado para a infraestruturação do território, nos domínios do abastecimento de água, saneamento e drenagem pluvial contempla nomeadamente as seguintes ações:

- Reforço da capacidade de captação de água e garantia de maior fiabilidade no abastecimento, com a abertura de novas captações.
- Garantia da capacidade de reserva de água, através da beneficiação e construção de novos depósitos de água.
- Garantia da capacidade de bombeamento de água no sistema através da beneficiação e construção de estações elevatórias.
- Ampliação das redes de distribuição de água às áreas que ainda não estão servidas pelo abastecimento público de água e reabilitação das redes existentes com necessidades de reparação.

Assembleia Municipal de Setúbal

- Melhoria do nível de cobertura por sistema de recolha e drenagem de águas residuais no concelho de Setúbal;
- Garantia da ligação de todas as águas residuais domésticas às ETAR.
- Regularização das linhas de água e incremento da capacidade de escoamento das redes de drenagem pluvial natural e artificial.

O objetivo específico **Promover a acessibilidade e a mobilidade** será concretizado pelos seguintes programas/medidas/ações:

O Plano de Mobilidade Sustentável e Transportes de Setúbal, através dos respetivos planos de ação, identifica, nomeadamente, as seguintes intervenções a implementar:

- Plano de Ação Pedonal:
 - Expansão e/ ou requalificação da rede pedonal municipal estruturante.
- Plano de Ação Ciclável:
 - Desenvolvimento da rede ciclável municipal.
 - Implementação de estacionamento de bicicletas e outros equipamentos de apoio.
 - Implementação de um sistema de bicicletas partilhadas.
- Plano de Ação de Transportes Públicos:
 - Implementação de uma rede de interfaces estruturantes: Interface da Praça do Brasil (interface principal); Interface do Sado nas Fontainhas (interface principal); Interface de Praias do Sado (interface secundária); Interfaces de âmbito local /Programa de intervenção nas paragens e interfaces / Melhoria das condições de abrigo e informação nas paragens de táxis.
- Plano de Ação de Transporte Individual:
 - Conclusão da Circular Externa de Setúbal (C.2)
 - Construção da Circular Interna de Setúbal (C.3)
 - Melhoria da acessibilidade ao núcleo de Praias do Sado (via alternativa EN 10-8)
 - Acessibilidade ao Bairro do Viso (Estudos)
 - Beneficiação da ligação entre Setúbal e a Península da Mitrena (Beneficiação da EN10-4)
 - Execução do prolongamento à EN 379 Sesimbra – Azeitão (D 21)
 - Requalificação de outras infraestruturas rodoviárias: Requalificação da EN 379-1 e ER10-4 de acesso às praias; Relocalização do Viaduto das Fontainhas para a Av. D. Manuel I; Requalificação da Estrada da Graça e dos acessos ao novo viaduto; Beneficiação da Estrada Municipal EM534 de ligação entre as Padeiras/ Poçoilos e Zona norte do Concelho; Requalificação da rede viária do Concelho.
- Plano de Ação de Estacionamento:
 - Criação de estacionamento (superfície e subterrâneo) e implementação das zonas de estacionamento tarifado.
 - Criar parques de estacionamento de rebatimento.
- Plano de Ação de Transporte de Mercadorias e Logística Urbana:
 - Reformulação do nó da EN 10-8 em Poçoilos.
 - Implementar um sistema de gestão das operações de logística urbana.

EE 2. Setúbal, Plataforma Portuária, Logística e Empresarial: Pretende-se consolidar e reforçar a atividade do porto de Setúbal, em articulação com as funções urbanas, e fortalecer e diversificar a base económica, nomeadamente através da qualificação dos espaços de acolhimento empresarial e da promoção da Economia do Mar.

Assembleia Municipal de Setúbal

O objetivo específico **Consolidar e reforçar a atividade do porto de Setúbal, em articulação com as funções urbanas** será concretizado pelos seguintes programas/medidas/ações:

Concretização de investimentos na rede viária e na qualificação dos espaços de acolhimento empresarial que constituem suporte à atividade logística do porto, nomeadamente:

- Conclusão da Circular Externa de Setúbal (C.2).
- Beneficiação da ligação entre Setúbal e a Península da Mitrena (EN10-4).
- Relocalização do Viaduto das Fontainhas para a Av. D. Manuel I e requalificação da Estrada da Graça e dos acessos ao novo viaduto.
- Reformulação do nó da EN 10-8 em Poçoilos.
- Implementação de um sistema de gestão das operações de logística urbana.
- Concretização das UOPG/SUOPG que integram espaços de acolhimento de atividades económicas: SUOPG 15.7 – Azeda/Vale de Mulatas; SUOPG 15.8 – Xarraz; SUOPG 15.10 – Poçoilos; SUOPG 15.11 – Monte Belo; SUOPG 15.20 – Polo Tecnológico. SUOPG 15.22 – Alto da Guerra; UOPG 16 – Mitrena; SUOPG 16.1 – Mitrena Nascente.

O objetivo específico **Fortalecer e diversificar a base económica** será concretizado pelos seguintes programas/medidas/ações:

- Polo Tecnológico de Setúbal - constitui um projeto ambicioso e será desenvolvido em parceria com instituições de ensino superior e com o empresariado, consolidando a nascente da Cidade uma nova centralidade dedicada ao desenvolvimento de atividades de investigação e desenvolvimento económico, nomeadamente nos setores relacionados com a Economia do Mar, aproveitando as sinergias da proximidade ao Campus do Instituto Politécnico de Setúbal, às instalações do BlueBiz Global Parques – Parque Empresarial da Península de Setúbal e à Península Industrial da Mitrena.
- Desenvolvimento de um plano estratégico de animação turística para a cidade de Setúbal, contemplando a multiplicidade de equipamentos e eventos existentes, com um modelo de promoção, comunicação e marketing que amplie a sua visibilidade e promova uma panorâmica mais abrangente (nacional e internacional) das suas potencialidades.
- Desenvolvimento de programas de animação turística e cultural (e.g. artesanato, atividade turística equestre, quintas históricas, adegas).
- Reforçar e inovar a Marca Setúbal, nomeadamente através das seguintes ações:
 - Criação, qualificação e inovação de estratégias e produtos promocionais que otimizem a imagem turística, cultural e ambiental do concelho de Setúbal.
 - Criação de um modelo de comunicação turística junto dos *mass media*.
 - Desenvolvimento de conteúdos de promoção direta.
 - Desenvolvimento de materiais audiovisuais.
 - Colocação de mobiliário urbano e de outdoors.
 - Desenvolvimento de um modelo e rede de merchandising.

O objetivo específico **Qualificar os espaços de acolhimento empresarial** será concretizado pelos seguintes programas/medidas/ações:

- Elaboração e implementação do Plano de Gestão Ambiental da Mitrena, a desenvolver em conjunto com as empresas e com as instituições com jurisdição nesse território ou com responsabilidades ambientais, surge da necessidade de se atuar de forma integrada sobre um território industrializado (uma das principais aglomerações industriais do país) inserido junto a uma área protegida (Reserva Natural do Estuário do Sado).
- Concretização das UOPG/SUOPG que integram espaços de acolhimento de atividades económicas: SUOPG 15.7 – Azeda/Vale de Mulatas; SUOPG 15.8 – Xarraz; SUOPG 15.10

Assembleia Municipal de Setúbal

- Poçoilos; SUOPG 15.11 – Monte Belo; SUOPG 15.20 – Polo Tecnológico; SUOPG 15.22
- Alto da Guerra; UOPG 16 – Mitrena; SUOPG 16.1 – Mitrena Nascente.

O objetivo específico **Promover a economia do mar** será concretizado pelos seguintes programas/medidas/ações:

- Polo Tecnológico de Setúbal - constitui um projeto ambicioso e será desenvolvido em parceria com instituições de ensino superior e com o empresariado, consolidando a nascente da Cidade uma nova centralidade dedicada ao desenvolvimento de atividades de investigação e desenvolvimento económico, nomeadamente nos setores relacionados com a Economia do Mar, aproveitando as sinergias da proximidade ao Campus do Instituto Politécnico de Setúbal, às instalações do BlueBiz Global Parques – Parque Empresarial da Península de Setúbal e à Península Industrial da Mitrena.
- Concretização das seguintes UOPG/SUOPG que enquadram usos turísticos e que permitirão o desenvolvimento de infraestruturas de referência relacionadas com a náutica de recreio (futura Marina de Setúbal): UOPG 14 - Frente Ribeirinha de Setúbal; SUOPG 14.3 - Frente Ribeirinha Nascente.

EE 3. Setúbal, Convite ao Turismo Cultural e da Natureza: Pretende-se com este eixo promover o turismo, o recreio e o lazer, potenciando os recursos naturais e ecológicos existentes (Serra da Arrábida e Estuário do Sado), assim como o património cultural, e afirmar Setúbal como centro urbano complementar ao desenvolvimento turístico preconizado para a região, dotando o território de estruturas de suporte turístico e de apoio à visitação.

O objetivo específico **Promover o turismo, o recreio e o lazer, potenciando os recursos naturais e ecológicos existentes (Arrábida e o Estuário do Sado), assim como o património cultural** será concretizado pelos seguintes programas/medidas/ações:

No Parque Natural da Arrábida e na Reserva Natural do Estuário do Sado serão desenvolvidas ações que potenciem a valorização territorial e turística, ancorada no património natural e cultural, incrementando a visitação de uma forma organizada, nomeadamente:

- Criação de infraestruturas de apoio a atividades de desporto e aventura
- Instalação de pequenos abrigos concebidos em materiais ecologicamente sustentados e com características arquitetónicas da Região e painéis informativos.
- Requalificação e apetrechamento de 3 parques de merendas, designadamente no Alambre, Comenda e Picheleiros, dotando-os de infraestruturas de apoio e áreas de lazer e de equipamentos de jogos tradicionais portugueses
- Valorização turístico-patrimonial da Estação Arqueológica do Creiro, Lapa de Santa Margarida e do Cruzeiro do Duque.
- Requalificação das praias da Arrábida e da zona costeira, enquadrada em planos de praia elaborados no âmbito do Programa de Orla Costeira Espichel – Odeceixe e em intervenções de valorização integradas.
- Criação de merendários, designadamente na Gâmbia e na Mourisca, com infraestruturas de apoio, áreas de lazer e equipamentos de jogos tradicionais portugueses.
- Promoção de animação turística e desportiva na Mourisca, através da organização de passeios pedestres, BTT, passeios a cavalo, observação de aves e passeios de barco.
- Requalificação de ancoradouros tradicionais.
- Qualificação dos miradouros existentes.
- Manutenção e qualificação dos percursos pedestres existentes.
- Criação e homologação de novos percursos e roteiros temáticos.

Assembleia Municipal de Setúbal

O reforço da função de Setúbal como polaridade urbana de referência no desenvolvimento turístico da região será concretizado através da implementação das seguintes ações, nomeadamente:

- Construção de um conjunto de equipamentos turísticos, culturais e desportivos de referência:
 - Terminal 7, um projeto que se assume como porta de entrada na Serra da Arrábida e como ponte de ligação ao Rio Sado. É um equipamento projetado para funções de apoio a diversas iniciativas náuticas, com atividades de formação e de divulgação, incluindo um centro interpretativo e uma área de restauração.
 - Cidade Desportiva Vale da Rosa, densificando e acrescentando novas valências ao complexo municipal de atletismo existente, designadamente campos de futebol, ténis e padel, um pavilhão desportivo multiusos, uma piscina coberta de 25 metros e um Centro de Estágios de Desportistas.
 - Centro Desportivo Nacional de Águas Abertas – Parque Urbano de Albarquel.
 - Parque Arqueológico da Arrábida.
 - Praça de Touros Carlos Relvas.
 - Núcleo Museológico das Marchas Populares.
 - Casa da Cultura de Azeitão.
 - Requalificação do Parque de Santiago, com a construção de um pavilhão multiusos, permitirá acolher diversos eventos ao longo do ano, como feiras e certames económicos e espetáculos ao ar livre, dinamizando este espaço ao longo de todo o ano.
 - “Wake Park” Setúbal, constituindo um parque urbano dedicado às atividades desportivas (realização de atividades aquáticas, com especial relevância para o wakeboard, através de um cable park), complementado por outros equipamentos desportivos e áreas de recreio, lazer, restauração, comércio e turismo. O Parque contemplará uma área afeta à conservação da Natureza e biodiversidade.
- Desenvolvimento de um plano estratégico de animação turística para a cidade de Setúbal, contemplando a multiplicidade de equipamentos e eventos existentes, com um modelo de promoção, comunicação e marketing que amplie a sua visibilidade e promova uma panorâmica mais abrangente (nacional e internacional) das suas potencialidades.
- Reforçar e inovar a Marca Setúbal, nomeadamente através das seguintes ações:
 - Criação, qualificação e inovação de estratégias e produtos promocionais que otimizem a imagem turística, cultural e ambiental do concelho de Setúbal.
 - Criação de um modelo de comunicação turística junto dos *mass media*.
 - Desenvolvimento de conteúdos de promoção direta.
 - Desenvolvimento de materiais audiovisuais.
 - Colocação de mobiliário urbano e de outdoors.
 - Desenvolvimento de um modelo e rede de merchandising.

O objetivo específico Dotar o território de estruturas de suporte turístico e de apoio à visitação será concretizado pelos seguintes programas/medidas/ações:

- Serão desenvolvidas ações que visem a valorização do território, dotando-o das estruturas e equipamentos de apoio ao desenvolvimento turístico e à sua visitação, nomeadamente:
 - Terminal 7.
 - Casa Verde – Centro de Interpretação Ambiental.

Assembleia Municipal de Setúbal

- Operação de valorização integrada das Vilas e de Vendas de Azeitão, realçando os valores que as mesmas dispõem, numa perspetiva turística e urbana.
- Operação de valorização integrada das localidades de Aldeia de Oleiros, Aldeia dos Irmãos e Aldeia da Piedade, realçando os valores que dispõem numa perspetiva turística e urbana.
- Valorização da Casa de Sebastião da Gama, em Azeitão.
- Requalificação do Parque de Campismo da Gâmbia.
- Concretização das seguintes UOPG/SUOPG que enquadram usos turísticos: UOPG 12 - 7.ª Bateria do Outão; UOPG 13 - Fortaleza de São Filipe; UOPG 14 - Frente Ribeirinha de Setúbal; SUOPG 15.1 - Convento de São Francisco; SUOPG 14.2 - Frente Ribeirinha Poente; SUOPG 14.3 - Frente Ribeirinha Nascente.
- Desenvolvimento de conteúdos programáticos que enriqueçam a oferta turística do Concelho, nomeadamente:
 - Rota histórica das Quintas de Azeitão.
 - Rota da Água, a concretizar através de uma ligação pedestre à cidade de Setúbal, desde a Quinta da Arca de Água até à zona final do aqueduto, procurando criar um trajeto pontuado por espaços livres verdes e zonas de estar e de animação.
 - Programas de animação turística e cultural (e.g. artesanato, atividade turística equestre, quintas históricas, adegas).

EE 4. Setúbal, Município comprometido na Qualificação Ambiental: Pretende-se com este eixo promover a conetividade entre sistemas naturais, melhorando a sua articulação com os sistemas urbanos, reduzindo riscos naturais, mistos e tecnológicos, promovendo a regeneração de áreas ambientalmente degradadas e a implementação de estratégias de mitigação e adaptação às alterações climáticas.

O objetivo específico Promover a economia circular será concretizado pelos seguintes programas/medidas/ações:

- Criação de estruturas e mecanismos que otimizem a recolha e tratamento de resíduos, nomeadamente:
 - Salvaguarda de áreas para instalação de centros de receção de resíduos, designadamente no Choilo e em Poçoilos e respetiva requalificação, incluindo a valorização de resíduos verdes.
 - Instalação de recolha seletiva porta a porta de resíduos urbanos biodegradáveis.
 - Instalação de um sistema de compostagem de resíduos verdes em moradias.
 - Alargamento das zonas servidas por sistemas de deposição de resíduos urbanos em profundidade (sistemas enterrados ou semienterrados) 200 unidades.
- Implementação de ações de reabilitação de edificado e das operações de reabilitação e renovação urbana, nomeadamente:
 - Reabilitação dos edifícios dos Bairros Municipais de Habitação Pública.
 - Reabilitação de fogos municipais (casos prioritários).
 - Implementação das operações de reabilitação urbana de Setúbal e de Azeitão.
 - Colmatação e reestruturação de áreas urbanas centrais (Bairros Dias, Moinho do Frade e Monarquina, Bairro da Liberdade, Bairro das Azinhagas do Maltaíhado, Vale de Cerejeiras e Bairro Santos Nicolau).

Assembleia Municipal de Setúbal

O objetivo específico **Promover a conetividade entre sistemas naturais, melhorando a sua articulação com os sistemas urbanos** será concretizado pelos seguintes programas/medidas/ações:

- Investimento em espaços verdes de recreio, lazer e produção, contemplando um conjunto muito relevante de novas infraestruturas verdes que se destinam a concretizar a Estrutura Ecológica Municipal e a valorizar os serviços de ecossistemas, nomeadamente:
 - Parque Urbano da Várzea.
 - Parque Urbano da Quinta da Amizade.
 - Parque Florestal do Xarraz.
 - Jardim do Forte Velho/Viso.
 - Expansão do Parque Urbano da Algodeia.
 - Parque Verde Linear da Vala Real / Corredor Ecológico.
 - Expansão da Rede Municipal de Hortas Urbanas.
 - Viaduto Verde / Passagem Superior Ecológica sobre a A12 (Entrada de Setúbal).
 - Coberturas e paredes verdes em edifícios públicos municipais.
 - Plano Municipal de Arborização.

O objetivo específico **Reduzir riscos naturais, mistos e tecnológicos** será concretizado pelos seguintes programas/medidas/ações:

Desenvolvimento de estratégias e ações que contribuam para a redução dos riscos naturais, mistos e tecnológicos, nomeadamente:

- Implementação de um modelo de ordenamento do território que atenda à suscetibilidade aos riscos naturais, mistos e tecnológicos e que vincule as entidades públicas e privadas.
- Construção de bacias de retenção, regularização das linhas de água e incremento da capacidade de escoamento das redes de drenagem pluvial natural.
- Elaboração e implementação do Plano de Gestão Ambiental da Mitrena, a desenvolver em conjunto com as empresas e com as instituições com jurisdição nesse território ou com responsabilidades ambientais, surge da necessidade de se atuar de forma integrada sobre um território industrializado (uma das principais aglomerações industriais do país) inserido junto a uma área protegida (Reserva Natural do Estuário do Sado).
- Implementação da Estrutura Ecológica Municipal.
- Construção de novos equipamentos de proteção civil:
 - Centro Internacional de Gestão da Emergência (CIGE).
 - Quartel da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal.
 - Quartel/ Sede da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Setúbal.
 - Quartel de Bombeiros em Azeitão.
 - Base de Apoio Logístico de Setúbal.
 - Base de Apoio Logístico de Azeitão.
 - Sistema de Aviso e Alerta da População.

O objetivo específico **Promover a regeneração de áreas ambientalmente degradadas** será concretizado pelos seguintes programas/medidas/ações:

Elaboração de estudos e planos para a caracterização do estado do ambiente no concelho de Setúbal e definição de estratégias de atuação em diversos domínios:

- Elaboração do Plano Estratégico de Ambiente.
- Elaboração do Estudo Exploratório de Avaliação da Contaminação de Solos (Passivos Ambientais).

Assembleia Municipal de Setúbal

- Requalificação Ambiental e Paisagística do Aterro de Resíduos Sólidos Urbanos (selado).
- Plano Municipal de Redução de Ruído.
- Plano de Gestão Ambiental da Mitrena.

O objetivo específico **Implementar estratégias de mitigação e adaptação às alterações climáticas** será concretizado pelos seguintes programas/medidas/ações:

Elaboração e implementação do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, enquadrado pelo Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas, com a finalidade de serem avaliados os impactos que as alterações climáticas terão no território do concelho de Setúbal e nos diversos setores económicos e sociais, informando os planos municipais de ordenamento do território de mecanismos que garantam uma maior resiliência territorial.

3.3. Apreciação Geral da Proposta de Plano e do Relatório Ambiental

A estratégia de desenvolvimento territorial definida para o Concelho de Setúbal apresenta-se bem definida, robusta e articulada, sendo evidente a preocupação em garantir o equilíbrio entre a competitividade territorial, através de mecanismos urbanísticos e fiscais que incentivam a atração de investimento e a geração de emprego, e a qualificação e coesão do território, a nível urbano, social e ambiental, com especial enfoque na regeneração urbana e ambiental, na mobilidade, na infraestruturação, na implementação da estrutura ecológica municipal e no conhecimento dos riscos naturais, mistos e tecnológicos.

A programação estratégica assenta em 20 unidades operativas de planeamento e gestão e em 33 sub-unidades operativas de planeamento e gestão, correspondendo a áreas circunscritas do território municipal para as quais foram definidos objetivos específicos, termos de referência e sistemas de execução. Para algumas destas áreas foram desenvolvidos estudos urbanísticos, em parceria com os proprietários dos terrenos, cujos resultados foram vertidos nos esquemas estruturantes de ordenamento, elementos cartográficos desdobrados da Planta de Ordenamento. Esta programação permitirá à Câmara Municipal desenvolver iniciativas de planeamento mais direcionadas e estruturadas, exigindo ao Município um esforço acrescido na liderança dos processos de transformação urbanística e territorial.

O programa de investimento municipal, materializado no Programa de Execução e Plano de Financiamento, é constituído por uma carteira de 263 projetos a concretizar em diversas áreas ao longo do horizonte temporal do Plano (10 anos), num investimento global a rondar os 440 milhões de euros. Os projetos distribuem-se por onze programas estratégicos, nomeadamente Mobilidade e Transportes, Abastecimento de Água, Saneamento, Drenagem de Águas Pluviais, Turismo, Planeamento, Ambiente, Habitação e Reabilitação Urbana e Equipamentos Coletivos, estando demonstrada a sustentabilidade financeira da Proposta de Plano e a capacidade financeira do Município para o executar.

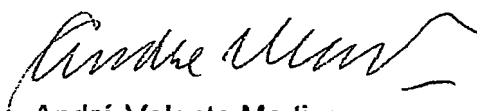
Salienta-se a assunção por parte da Câmara Municipal, e plasmada na Proposta de Plano, da necessidade de alteração dos Planos Especiais de Ordenamento do Território, designadamente do Plano de Ordenamento do Parque Natural da Arrábida e do Plano de Ordenamento da Reserva Natural do Estuário do Sado, em situações muito específicas, nomeadamente em acertos de perímetros urbanos, enquadramento de áreas de edificação dispersa e aglomerados

Assembleia Municipal de Setúbal

rurais e resolução de alguns passivos urbanísticos (e.g. 7.^a Bateria do Outão), implicando a ratificação do novo PDM em Conselho de Ministros conforme estabelecido no RJIGT.

Sem prejuízo da discussão política a ter lugar aquando do envio do Plano à Assembleia Municipal para aprovação (após a ponderação dos resultados da Discussão Pública), considera-se que os elementos entregues pela Câmara Municipal de Setúbal, designadamente a Proposta de Plano e o Relatório Ambiental, reúnem condições para prosseguir o processo de tramitação previsto no RJIGT, desde que esteja assegurado o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis e a conformidade ou compatibilidade da proposta de plano com os programas territoriais existentes (alíneas a) e b) do n.º 2 do Artigo 85.º do RJIGT), a verificar pelas entidades representativas dos interesses setoriais do Estado, com assento na CC ou por ela consultadas.

O Representante da Assembleia Municipal na
Comissão Consultiva da Revisão do PDM de Setúbal,



André Valente Martins



**MUNICÍPIO DE
SETÚBAL**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

À Direção da 1.1.2
ZERO – Associação Sistema Terrestre
Sustentável
AV. de Berna, 31 – 2º Dta. Sala 2
1050-0 – 038 LISBOA

V/ Refº

V/ Comunic. de :

N/ Ref.º :

OPº 62
Prº 1.2.2

Data :

Assunto: Comissão Eventual de Acompanhamento do Projecto de Melhoria das Acessibilidades
Marítimas ao Porto de Setúbal - convite para audição a Associações Ambientais

Exmos. Senhores,

Face ao Projeto de Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao Porto de Setúbal, a cargo da APSS, a Assembleia Municipal de Setúbal, considerando que é de interesse estratégico para o concelho compatibilizar os diversos usos e funções do estuário do Sado, garantido a atividade portuária, a pesca, o turismo e outras, num quadro de diversificação da atividade económica e de intransigente preservação do sistema ecológico do estuário do Sado, deliberou constituir uma Comissão de Acompanhamento ao referido projeto.

Tendo, no teor da sua deliberação, igualmente manifestado o seu empenho na defesa de um modelo de desenvolvimento harmonioso que procure compatibilizar a atividade humana com a salvaguarda do património ambiental, bem como exigir do Governo, das autoridades ambientais e da APSS o cumprimento das medidas de mitigação e de compensação dos eventuais impactes ambientais negativos do projeto em apreço, a criação desta Comissão visa obter um conhecimento mais aprofundado deste projeto, da sua importância para o desenvolvimento da vocação portuária do concelho de Setúbal e dos riscos que lhe estão associados.



**MUNICÍPIO DE
SETÚBAL**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Deliberou a Comissão convocar audição às Associações Ambientais, a decorrer no próximo dia 5 de Junho de 2019, quarta-feira, pelas 19:00h, na sala de reuniões da Assembleia Municipal no sentido de obter as suas opiniões sobre as consequências da execução do projeto, contributos e posições destas Organizações, bem como diligencias, entretanto efetuadas, em curso ou em planeamento.

Com os meus cumprimentos,

O Presidente da Assembleia Municipal,



André Valente Martins

hr